

REL034 - FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA.

RAFAELA GARCIA PEREIRA¹; DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO²

rafaelagarciaa96@gmail.com

¹Ensino Médio Completo, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) ao incorporar novas concepções nas práticas de saúde elegeu a Saúde da Família como um novo modelo assistencial do SUS a partir de 1990. Dentro deste modelo o agente comunitário de saúde tem um papel importante na interlocução das políticas públicas de interesse do Estado e a Sociedade, com destaque para a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Um dos objetivos da PNPS é promover processo de educação, formação profissional e capacitação, específicos em promoção da saúde, de acordo com os princípios e valores expressos nesta Política, para trabalhadores, gestores e cidadãos. **Objetivos:** Contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde na perspectiva do conhecimento, por meio de uma prática acadêmica extensionista de promoção da saúde junto aos agentes comunitários de saúde que atuam no Distrito DAGUA, agindo em consonância ao que é descrito na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). **Descrição da Experiência:** Foram realizadas práticas educativas de promoção da saúde junto aos agentes comunitários de saúde que atuam no Distrito Administrativo do Guamá na região metropolitana de Belém/PA denominado DAGUA. Foi realizado um evento intitulado “A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS”, vinculado as atividades uma aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão – (PIBEX) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA). Durante o evento foram realizadas três oficinas sobre temas transversais de referências e prioritários para adoção de estratégias educativas, em consonância com os princípios e valores do SUS e da PNPS, de acordo com as novas diretrizes aprovadas e estabelecidas pelo Ministério da Saúde sobre a PNPS a partir da revisão da Portaria nº 687, de 30 de março de 2006. De acordo com a PNPS os determinantes sociais de saúde (DSS), equidade à diversidade significa identificar as diferenças nas condições e nas oportunidades de vida, buscando alocar recursos e esforços para redução das desigualdades injustas e evitáveis, por meio do diálogo entre os saberes técnicos e populares. Além disso, uma pesquisa realizada durante as atividades extensionistas do PIBEX- PROEX em 2014, para caracterizar o perfil socioepidemiológico das famílias assistidas, constatou que a hipertensão arterial é uma doença significativa nas famílias assistidas na Casa da Família Parque Amazônico I, do DAGUA. Dessa forma, a “Hipertensão Arterial: alimentação saudável e fatores de risco à saúde” foi um dos temas apresentados e discutidos com os ACS tendo em vista as práticas de educação em saúde. Participaram 70 ACS do distrito DAGUA, dos quais, 28 responderam a um instrumento de avaliação, para aferir o nível de conhecimento básico acerca da Hipertensão Arterial. O instrumento foi aplicado antes e depois da Oficina Educativa sobre Hipertensão arterial. Para a realização dessa atividade, foi utilizado um computador que em conjunto com um Datashow, foram responsáveis pela projeção de slides, organizados no programa Power Point, durante a Oficina Educativa sobre Hipertensão Arterial. Anteriormente à oficina, instrumentos avaliativos contendo dez questionamentos básicos acerca da Hipertensão Arterial foram aplicados a 28 ACS; posteriormente, outros instrumentos avaliativos compostos dos mesmos

questionamentos foram novamente aplicados aos mesmos ACS previamente avaliados. **Resultados:** Dentre os vinte e oito ACS que responderam ao primeiro instrumento avaliativo, aplicado previamente à Oficina Educativa Sobre Hipertensão Arterial, constatou-se que apenas um obteve êxito em todos os questionamentos. Analisando as questões com maior índice de acertos, observou-se que metade do questionário foi respondida corretamente por todos os ACS, totalizando vinte e oito acertos em cada uma das seguintes perguntas: “A hipertensão arterial tem cura?”; “A hipertensão arterial é para a vida toda?”; “Quem tem hipertensão arterial deve evitar atividades físicas?”; “Diminuir o sal na comida ajuda a controlar a hipertensão arterial?” e “Perder peso ajuda a controlar a hipertensão arterial?”. Também foi observado um bom desempenho em outros três questionamentos, a citar: “A hipertensão pode trazer problemas para o cérebro e olhos?”; “A hipertensão arterial pode trazer problemas para o coração e rins?”; “Se não há histórico familiar da doença, há razões para se preocupar?” cujos dois primeiros obtiveram vinte e seis acertos e o último, vinte e cinco. Em contrapartida, as questões com menor índice de acerto foram: “A hipertensão arterial apresenta sintomas característicos?”, com dois acertos; seguida por “A hipertensão pode ser tratada sem remédios?”, com cinco acertos. Após a Oficina Educativa Sobre Hipertensão Arterial, o instrumento avaliativo foi novamente aplicado e os resultados analisados foram satisfatórios. Nesse segundo momento, dez ACS responderam corretamente aos dez questionamentos contidos no instrumento. Além disso, oito das questões foram respondidas corretamente pela totalidade de ACS, sendo elas: “A hipertensão pode trazer problemas para o cérebro e olhos?”; “A hipertensão arterial pode trazer problemas para o coração e rins?”; “Se não há histórico familiar da doença, há razões para se preocupar?” além das cinco perguntas previamente acertadas por todos no primeiro momento. Os dois questionamentos cujos índices de acertos foram menores no que se refere ao primeiro instrumento avaliativo, permaneceram com o desempenho mais baixo, no entanto, observou-se uma significativa melhora: “A hipertensão arterial apresenta sintomas característicos?” foi respondida corretamente por metade dos ACS e “A hipertensão pode ser tratada sem remédios?” obteve vinte acertos. **Conclusão ou Considerações Finais:** Em uma equipe multiprofissional, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) apresenta-se como o elo entre a comunidade e a Estratégia Saúde da Família (ESF), necessitando constantemente de um aprimoramento no que concerne a conhecimentos básicos acerca de assuntos inerentes à comunidade a qual atua. Nessa perspectiva, práticas acadêmicas extensionistas de promoção da saúde junto aos agentes comunitários de saúde, mostram-se formas satisfatórias de abordagem, permitindo a troca de conhecimentos entre a academia e esses profissionais, de forma a contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde na perspectiva do conhecimento.

Referências Bibliográficas:

Ministério Brasileiro da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: revisão Portaria nº 687, de 30 de março de 2006.
Costa EMA; Carbone MH. Saúde da Família – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rubio; 2009